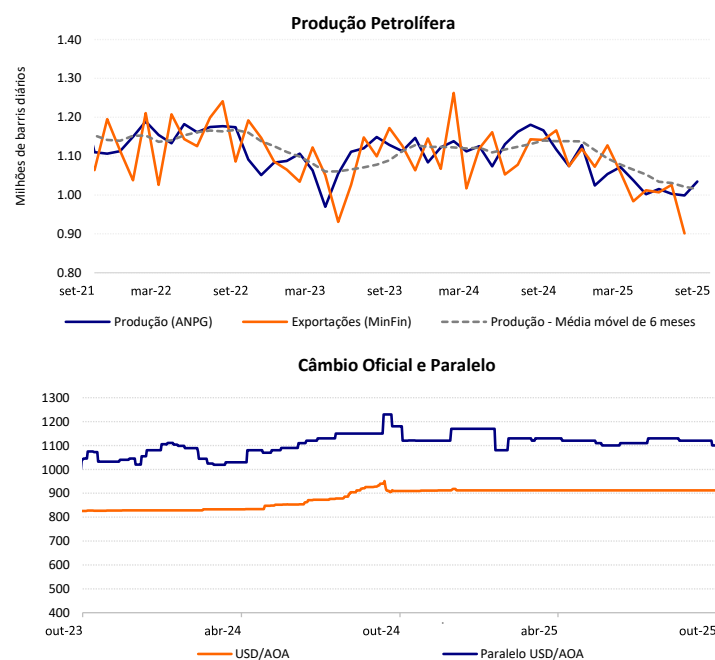


Comentário de Mercado

Produção petrolífera recupera ligeiramente em setembro. Mais concretamente, fixou-se em torno dos 31.8 milhões de barris, o que corresponde a uma média diária de aproximadamente 1.06 milhões de barris por dia (mbd). Apesar deste volume representar um aumento na ordem dos 2.4% face ao nível produzido em agosto, continua a contrair de forma expressiva em termos homólogos, na ordem dos 5.2%, reforçando a tendência de queda da produção petrolífera neste ano. A produção de gás associado também contraiu, fixando-se nos 2.39 milhões de pés cúbicos (mpc), abaixo dos 2.64 mpc alcançados no mês anterior. Entre julho e setembro, a produção petrolífera média situou-se nos 1.03 mbd, refletindo uma queda de 10.7% (esta evolução reforça a expectativa de um desempenho fraco do sector petrolífero no 3T, arrastando-o para uma contração entre 8.0%-10.0% homólogo). A produção petrolífera tem registado quedas homólogas desde o início do ano, influenciada pelo processo de declínio natural dos poços, aliado à ausência de novos projetos em grande escala capazes de compensar a queda da capacidade produtiva.

No que diz respeito à gestão da massa monetária, em setembro, a base monetária (M0) em moeda nacional fixou-se em 2.3 biliões de kwanzas, o que perfaz uma contração de cerca de 2.9% face ao período homólogo. Esta evolução foi condicionada, sobretudo, pela redução das reservas excedentárias, que registaram uma queda de aproximadamente dos 20.9% homólogo. O agregado monetário M2, medida mais abrangente de liquidez, fixou-se em 11.0 biliões de kwanzas, um aumento de 11.8% homólogo, sendo este o décimo sétimo mês abaixo da inflação. Tendo em conta a trajetória de desaceleração da inflação e a atual dinâmica de estabilidade nos agregados monetários, a nossa expectativa é que o BNA decida manter inalterados os instrumentos de condução da política monetária na próxima reunião do CPM.

Foi autorizada a celebração de um acordo de Financiamento entre Angola e o Kommunal Kredit, no valor global de 362.5 milhões de euros, destinado à execução do Projeto de Expansão e Renovação da Clínica Multiperfil. Além disso, foi autorizado um **acordo de financiamento entre Angola e o Standard Chartered Bank e outras instituições financeiras**, no valor global de 411.2 milhões de euros, no âmbito da execução do Projeto de Empreitada para a construção da linha de transporte de 400 KV da subestação Malanje 400/110KV para a subestação Xá Muteba 400/220 KV, bem como a ampliação da subestação de 60/30 KV de Malembo.



Previsões macroeconómicas

Indicador	2024	2025*	2026*
Varição PIB (%)	4.4	2.0	2.7
Inflação Média (%)	28.2	20.8	14.5
Balança Corrente (% PIB)	5.4	0.9	0.5

Nota (*): Previsões BPI Research para PIB e inflação (2025-2026); FMI (post-financing assessment, setembro 2025) para balança corrente (2025-2026).

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	2023-06-26
Moody's	B3	Estável	2024-11-29
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

Mercado cambial e monetário*

	17-10-25	7 dias (%)	Variação	
			YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	18.93%	0.00%	-3.76%	-2.94%
USD/AOA	911.98	0.00%	0.00%	0.32%
AOA/USD	0.00110	0.00%	0.00%	-0.32%
EUR/AOA	1065.74	1.02%	12.24%	6.87%
EUR/USD	1.166	0.31%	12.57%	7.61%
USD/ZAR	17.37	-0.77%	-7.82%	-1.79%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (364 dias)	16.00%	35,000	30,008	30,008
BT (364 dias)	16.00%	16,000	13,400	13,400
OT AOA (4 anos)	16.75%	10,000	2,867	2,867
OT AOA (4 anos)	16.75%	10,000	2,500	2,500
OT AOA (4 anos)	16.75%	20,000	15,558	15,558

Nota: os valores (com exceção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BT's***

